

Projeto Curricular de Agrupamento



2012/2015



Índice

1 - Do Projeto Educativo ao Projeto Curricular de Agrupamento	3
2 - Contexto e Caracterização do Agrupamento	3
3 - Identificação de problemas	4
4 - Plano de Ação	5
4.1 - Articulação.....	5
4.2 - Ocupação Plena dos Alunos (OPTE)	6
4.3 - Tutoria	7
4.4 - Serviço de Atendimento dos Alunos (SATA)	7
4.5 - Orientação Escolar - OE.....	7
4.6 - Implementação do Plano de Melhoria.....	7
5 - Desenho Curricular.....	8
5.1 - Educação Pré- Escolar.....	8
5.2 - Primeiro Ciclo do Ensino Básico	9
5.3 - Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico	10
5.4 - Curso de Educação de Adultos	11
5.5 - Apoio ao Estudo e Tutorias no 1º e 2º Ciclos	12
5.6 - Organização horária (Escola Sede)	12
5.7 - Oferta extra curricular	13
5.7.1 - Biblioteca Escolar	13
5.7.2 - Plano Nacional de Leitura - PNL	14
5.7.3 - PES - Projeto de Educação para a Saúde	14
5.7.4 - Desporto Escolar	15
5.7.5 - Eco Escolas	15
5.7.6 - Clube de Jogos Matemáticos	16
5.7.7 - Matemática & Sociedade	16
5.7.8 - Projeto “Em Modo Aprender” - Educação Especial	17
5.7.9 - Clube das Manualidades	17
5.7.10 - Clube dos Sabores.....	17
5.7.11 - Clube das Artes	18
5.7.12 - Clube da Música	18
5.7.13 - Plano Tecnológico da Educação - PTE.....	19
5.7.14 - Projetos internacionais.....	19
6 - Avaliação dos alunos	21
6.1- Educação Pré-escolar	21
6.2- Primeiro Ciclo - Critérios de avaliação	23
6.2.1 - Critérios de Progressão/Retenção	25
6.3 - Segundo e Terceiro Ciclos.....	25
6.3.1 Critérios de Progressão/Retenção nos 2º e 3º Ciclos - 5º, 6º, 7º e 8º Anos.....	28
6.4 - Cursos de Educação de Adultos.....	28
7- Orientações Para A Elaboração Dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)	29
7.1- Educação Pré-escolar	29
7.2 - PTT ‘s de 1º, 2º e 3º Ciclos	29
8 - Avaliação do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA)	30
ANEXO I - Propostas de articulação	31
ANEXO II - Grelha de avaliação do PCA.....	55

1 - Do Projeto Educativo ao Projeto Curricular de Agrupamento

O quadro da crescente autonomia das escolas impõe que as estratégias de desenvolvimento do Currículo Nacional do Ensino Básico (CNEB) se adaptem ao contexto de cada escola, pelo que deverão ser objeto de um Projeto Curricular do Agrupamento (PCA). O mesmo visa concretizar as linhas orientadoras explicitadas no Projeto Educativo do Agrupamento tendo como referência o Regulamento Interno em vigor.

Estes documentos definidores da política própria de cada escola são projetados pelo Conselho Pedagógico. Muito embora, na recente legislação (DL nº 75/2008, de 22 de Abril), o PCA não seja referido como um dos instrumentos de autonomia, o Agrupamento considera que a existência deste projeto é importante uma vez que será explicitado o modo de operacionalizar o PEA e definidos os princípios orientadores para a elaboração dos Planos de Trabalho de Turma (PTT).

O PCA é um projeto aberto, flexível e integrado, que permite a adequação da realidade educativa com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Com o PCA pretende-se identificar os problemas, definir metas e estratégias, delinear prioridades de atuação, desenhar ações e projetos, avaliar os recursos e os resultados, tomar decisões e ajudar a gerir o trabalho pedagógico. Este documento contém as orientações que adequam, ao processo de ensino-aprendizagem, o Currículo Nacional do Ensino Básico e as Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar, através da definição de prioridades curriculares, sendo, ainda, o suporte para a elaboração dos PTT's.

As opções organizativas e pedagógicas feitas pela escola tiveram em conta, fundamentalmente, o Projeto Educativo. Este documento contém não só a caracterização da sua população escolar e do meio envolvente dos estabelecimentos de ensino, mas também define as linhas que orientam todo o trabalho desenvolvido no contexto escolar. Foram, também, tidas em conta as orientações propostas pelo Conselho Pedagógico bem como as ações constantes no Plano de Melhoria, elaborado para dar resposta às fragilidades apontadas pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) no relatório da avaliação externa do nosso Agrupamento.

2 - Contexto e Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Barreiro é constituído por 5 estabelecimentos de ensino:

2 Jardins de infância (nº1 e nº2);

2 Escolas exclusivamente do 1º ciclo (E.B. 1 nº 3, nº4)

1 Escola com os três ciclos de escolaridade básica E. B. 2, 3 D. Luís de Mendonça Furtado - Escola Sede.

Para a caracterização do contexto escolar foram utilizados os dados globais do Agrupamento (setembro de 2012). Assim, no ensino diurno, a população total que frequenta o Agrupamento ronda os 1 150 alunos,

95 alunos no pré - escolar,

428 no 1º ciclo,

263 no 2º ciclo e 361 no 3º ciclo.

O serviço letivo é realizado por cerca de 70 professores, pertencendo a grande maioria ao quadro do agrupamento, trabalham, ainda, cerca de 27 funcionários (8 assistentes técnicos e 19 assistentes operacionais).

A Escola Sede concentra um maior número de alunos, funcionam, ainda, neste espaço, os serviços administrativos de todo o Agrupamento e o Centro de Formação de Professores dos concelhos do Barreiro e Moita.

Os docentes do Agrupamento estão organizados nos seguintes Departamentos Curriculares: Educação Pré-Escolar, Primeiro Ciclo, Línguas, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais, Expressões e ainda o Departamento não curricular de Educação Especial.

Estes órgãos funcionam de acordo com os respetivos regimentos. Salienta-se o trabalho realizado na promoção do sucesso escolar dos alunos (análise dos resultados escolares em vários momentos, ao longo do ano, e procura de soluções); na planificação de conteúdos e atividade; na articulação entre as diferentes disciplinas e anos de escolaridade, presentes em cada departamento. Os departamentos divulgam a informação veiculada pelo Conselho Pedagógico e apresentam propostas para aprovação neste, ou noutro órgão de decisão.

O Departamento não curricular de Educação Especial contribui para a promoção de uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais, permitindo responder à diversidade de características e necessidades dos alunos.

3 - Identificação de problemas

Com base no relatório da avaliação externa do nosso Agrupamento elaborado pela IGEC bem como no diagnóstico realizado, aquando da elaboração do PEA salientam-se algumas fragilidades do agrupamento, como sejam: insucesso escolar/qualidade do serviço educativo prestado; falta de uma estratégia partilhada promotora da disciplina, da melhoria das competências sociais dos alunos, e do ambiente propício às aprendizagens; inexistência de um PCA que garanta a articulação curricular entre e ao longo dos ciclos; práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula incipientes, bem como uma reduzida utilização das metodologias ativas e experimentais; inexistência de supervisão da prática letiva em sala de aula, como estratégia formativa para o desenvolvimento profissional dos docentes e para promover a qualidade do sucesso educativo dos alunos; segurança nos recintos escolares; deficiências em espaços e recursos (humanos e financeiros); desinteresse e dificuldades de aprendizagem dos alunos e fraco envolvimento dos delegados de turma e dos Pais e Encarregados de Educação.

Todos os problemas identificados no relatório da IGEC foram alvo de um trabalho que estabeleceu prioridades de atuação constantes no Plano de Melhoria do Agrupamento, com entrada em vigor no presente ano letivo.

4 - Plano de Ação

4.1 - Articulação

O PEA define princípios e linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações nacionais. Assim, para dar resposta aos problemas identificados, estabelece princípios, orientações e metas a atingir que permitem dar a melhor resposta educativa, nos vários domínios, à nossa comunidade.

Neste contexto, o PCA é um documento que consagra as orientações para se adequar o Currículo Nacional do Ensino Básico à Escola, ao contexto sociocultural e económico do meio onde a escola se insere, e estabelece a matriz para a elaboração dos PTT's que são concebidos, implementados e avaliados pelos respetivos Educadores (Educação Pré-Escolar), Professores Titulares de Turma (1º ciclo) e Conselhos de Turma (2º e 3º ciclos), cuja coordenação é da responsabilidade, no 1º ciclo, do Professor Titular de Turma e do Diretor de Turma nos 2º e 3º ciclos.

O PCA e os PTT's são os instrumentos de gestão pedagógica da escola, estimulam a reflexão e a análise dos processos de ensino-aprendizagem, bem como o trabalho cooperativo entre os professores (e mesmo entre outros intervenientes educativos) propiciador de intervenções de melhor qualidade.

A estrutura do PCA apresenta-se como um conjunto de procedimentos e ações de construção coletiva, que consubstanciam as orientações curriculares nacionais em propostas globais de intervenção pedagógico-didáticas, adequando-as ao contexto do nosso Agrupamento, tendo em conta as necessidades e características dos alunos. Este trabalho realiza-se no seio dos departamentos, através da articulação e sequencialidade dos conteúdos, numa ótica integrada e interdisciplinar de saberes (articulação vertical). Todos os procedimentos referentes à articulação a nível dos departamentos curriculares (já realizada ou que venha a ser levada a cabo) devem ser registados, a fim de estarem disponíveis, em todos os Conselhos de turma / de ano (articulação horizontal) e integrar o próximo PCA. Com efeito, no ano letivo de 2011/2012 realizaram-se encontros para debater as possíveis articulações, o resultado desse trabalho encontra-se em anexo; enquanto, proposta para os Conselhos de turma/ano. Este modelo de articulação deverá constituir uma base de trabalho facilitadora da operacionalização no seio dos PTT's.

No início de cada ano letivo, realizam-se reuniões de Conselhos de turma/de ano sendo que, nos anos de início de ciclo, estão presentes os professores/ diretores de turma que lecionaram o último ano do ciclo anterior. Esta ação tem como objetivo a passagem de informações relevantes sobre os alunos e sobre o trabalho desenvolvido de modo a assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso de cada turma.

O PCA tem como finalidade dar sentido ao veiculado no PEA. O Conselho Pedagógico, auscultados os Departamentos, define anualmente um tema transversal para a realização de trabalhos com os alunos do Agrupamento visando a formação global dos alunos tornando-os cidadãos responsáveis, intervenientes e críticos. Nos Conselhos de turma/de ano devem ser planificadas atividades com os alunos em torno deste tema, o que constitui uma forma de articulação transversal e vertical. Com efeito, todas as áreas disciplinares contribuem para o desenvolvimento dessas atividades e todos os alunos de cada ano de escolaridade participam, de acordo com a sua faixa etária.

O tema de articulação entre o PEA, o PAA e os PTT's para o ano letivo de 2012/2013 é “Com afetos e civismo, crescemos juntos, em tempos de mudança”, que funcionará como tema aglutinador. Uma das estratégias a utilizar para pôr em prática esta articulação deverá ser a realização de determinadas atividades anuais, no agrupamento, envolvendo todos os níveis de ensino.

Nos Conselhos de turma/de ano serão selecionadas atividades, constantes do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA), que integrem saberes transversais a várias disciplinas. Por outro lado, ainda nestes órgãos, deverá ser realizada a articulação de conteúdos programáticos, entre disciplinas, de forma a melhorar a gestão do tempo e a qualidade das aprendizagens (registos em anexo).

Sobre este assunto - Articulação - devem ser cumpridas as atividades referidas na “ação melhoria nº3”, do Plano de Melhoria. Salientando-se as seguintes: “11. Articulação entre ciclos por disciplinas: LP/MAT/Est. Meio/HGP;...; 12. Articulação de atividades disciplinares (p. ex.: definir obra anual a trabalhar em LP 1º; 2º,...9º; Tarefas MAT: 1º; 2º 3º;...9º; trabalhos expressão visual; Ed. Física; línguas; 13. Articulação Visitas Estudo: definir 1 visita chave (fixa por ano); 14. Articulação atividades PAA: dia Alimentação; Dia da Paz; Dia do Ambiente, dia dos Afetos (fixas do pré ao 9º ano); outras pontuais.

Para além do plano de estudos obrigatório, existe uma estrutura de apoio ao desenvolvimento do currículo da qual fazem parte salas de estudo, projetos, ideias a concretizar em atividades e clubes. Aí realizam-se atividades que visam melhorar as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades e desenvolver capacidades de forma integrada e global (clubes e projetos).

Todas as propostas de articulação devem ser registadas nos PTT's das respetivas turmas.

4.2 - Ocupação Plena dos Alunos (OPTE)

1º ciclo

Em situação de falta imprevista, os alunos serão distribuídos pelas restantes turmas.

Em situação de falta prevista, o docente informa o órgão de Gestão/Coordenador de Estabelecimento que providencia a substituição do docente em falta recorrendo aos docentes de apoio socioeducativo.

2º e 3º ciclos

Na situação de ausência prevista utiliza-se a planificação e materiais deixados pelo docente. Sendo a permuta o procedimento a privilegiar na substituição de um professor.

Na situação de ausência imprevista do docente os alunos realizam-se atividades propostas pelos conselhos de turma no âmbito das TIC ou da utilização da BE.

Os espaços referidos anteriormente (TIC e BE) funcionarão como espaços de trabalho e de estudo/leitura para onde as Assistentes Operacionais deverão encaminhar os alunos até à lotação dos espaços.

Os sumários dos tempos destinados a estas atividades de substituição/ocupação plena dos tempos escolares serão registados no livro de sumários da turma/sumário eletrónico.

4.3 - Tutoria

O Plano de Tutoria foi criado para apoiar alunos em situação de risco. Os professores tutores devem ajudar os alunos construir o seu próprio projeto de aprendizagem, valorizando as aprendizagens realizadas e incentivando-os a melhorar os seus desempenhos. Trata-se de um recurso ao serviço dos conselhos de turma como dispositivo pedagógico especial, orientado para alunos com problemáticas diversificadas como sejam: insucesso, absentismo, indisciplina, isolamento, conflitos, desmotivação e dificuldades de integração entre outras.

4.4 - Serviço de Atendimento dos Alunos (SATA)

Este serviço tem duas áreas de intervenção: acolhe alunos com ordem de saída de sala de aula (medida corretiva) e recebe participações de alunos, funcionários e professores resolvendo e mediando conflitos que lhes possam estar subjacentes.

O SATA engloba o estabelecimento de contactos com os encarregados de educação e os diretores de turma; resolve e medeia conflitos entre alunos e seus pares e entre alunos e outros elementos da comunidade escolar; informa de forma atualizada os encarregados de educação dos comportamentos desajustados dos seus educandos; reforça a consciência cívica e a socialização dos alunos; tenta diminuir a incidência de comportamentos desajustados; previne a violência e o bullying e propõe a aplicação de sanções em relação a comportamentos desajustados.

4.5 - Orientação Escolar - OE

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal e social, nomeadamente no processo da tomada de decisão vocacional, ajudando os alunos na escolha de opções com que se deparam no final do 9.º ano.

Este projeto desenvolve a sua atividade no âmbito da orientação profissional do 9.º ano; encaminha alunos para percursos alternativos e CEF's (6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade) e cursos profissionais e ensino em alternância (9.º ano). Faz o acompanhamento de alunos com problemas de assiduidade e desmotivação. Desenvolve parcerias em rede com o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Promove sessões de informação destinadas a alunos de 9.º ano acerca do sistema educativo do ensino secundário, divulgando a oferta educativa.

4.6 - Implementação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria, elaborado por um grupo de trabalho e aprovado pelo Conselho Pedagógico, irá começar a ser implementado no presente ano letivo, devendo a escola envidar todos os esforços para o cumprimento da calendarização prevista no mesmo.

Este documento foi devidamente divulgado em todo o Agrupamento, sendo a obrigação de todos colaborar na sua operacionalização.

5 - Desenho Curricular

O agrupamento, tendo em conta as suas características, os objetivos e conteúdos definidos nos programas e as metas curriculares, decidiu organizar o tempo de aula em segmentos de 45 minutos ou blocos de 90 minutos, em todos os ciclos de ensino básico.

Os professores titulares de turma e o conselho de turma devem adequar as metodologias ao tempo útil da aula e às necessidades dos alunos.

Tendo presente o currículo nacional importa fazer a sua articulação, sempre que se justifique, aos aspetos regionais e locais. Esta contextualização permite um melhor conhecimento do meio onde se inserem os nossos alunos. Nesta perspetiva pretende-se promover o conhecimento do património cultural, arquitetónico e natural, sensibilizando para a sua conservação. Assim, o PAA, os PTT's e as planificações das áreas disciplinares devem contemplar atividades no âmbito desta componente regional/local.

5.1 - Educação Pré- Escolar

O desenvolvimento curricular na Educação Pré-Escolar é da responsabilidade do educador que exerce a atividade educativa/letiva de 25 horas semanais, em regime de monodocência, devendo a sua ação orientar-se pelo disposto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Assim, a planificação tem como base as Orientações Curriculares propostas nas três Áreas de Conteúdo: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação; Conhecimento do Mundo.

Formação Pessoal e Social	- Educação para os valores -Educação para cidadania	25 horas semanais
Área de Expressão e Comunicação	-Domínio das expressões: motora, dramática, plástica e musical -Domínio de linguagem oral e abordagem à escrita - Domínio da matemática	
Área de Conhecimento do Mundo	-Educação multicultural -Educação sexual -Educação para a saúde -Educação ambiental	
	Componente de apoio à Família (CAF)	

Quadro 1: Desenvolvimento Curricular na educação pré- escolar

Horário de funcionamento:

Os Jardins de infância desenvolvem as suas atividades letivas em horário de regime normal afixado em todos os estabelecimentos de ensino no início do ano letivo.

As atividades da Componente de Apoio à Família decorrem após o término do período letivo. Estas atividades são da responsabilidade da Câmara Municipal do Barreiro em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento sendo a prestação deste serviço adjudicada a uma empresa.

5.2 - Primeiro Ciclo do Ensino Básico

De acordo com a legislação em vigor e com o perfil dos alunos deste ciclo de ensino, apresenta-se, no quadro 2, a organização das diversas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares do currículo, bem como as cargas horárias e a distribuição do serviço docente.

Currículo do 1º ciclo		
Componentes		Horas letivas
Áreas Disciplinares	Português	8
	Matemática	8
	Estudo do Meio	5
	Expressões: Artísticas Físico-Motoras	4
Áreas não disciplinares	Área projeto Estudo Acompanhado Educação para a cidadania	
25 horas		
• A distribuição dos tempos letivos é realizada de forma flexível ao longo da semana respeitando a carga letiva definida pela legislação em vigor. • As áreas não disciplinares são lecionadas, preferencialmente, no período final do horário de funcionamento das atividades. • As escolas poderão promover a coadjuvação nas Áreas de Expressões		

Quadro 2: Organização curricular do 1.º ciclo.

Apoios educativos

No Agrupamento existem dois tipos de apoio para o 1º ciclo: a Educação Especial e o Apoio Socioeducativo.

A Educação Especial tem como público-alvo os alunos com necessidades educativas especiais

O Apoio Socioeducativo é prestado em parceria com o professor titular de turma e destina-se a alunos que:

- Não preencham os requisitos da CIFIS (Classificação Internacional Incapacidade e Saúde) e não sido considerados alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente;
- Tenham 2ª retenção;
- Revelem dificuldades de aprendizagem, e estejam devidamente sinalizados para apoio socioeducativo nas reuniões de avaliação.

5.3 - Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico

Currículo do 2º ciclo		
Componentes	Horas letivas Tempos de 45 minutos	
	5º Ano	6º Ano
Português	6	6
Inglês	3	3
História e Geografia de Portugal	3	3
Matemática	6	6
Ciências Naturais	3	3
Ed. Visual	2	2
Ed. Tecnológica	2	2
Ed. Musical	2	2
Ed. Física	3	3
EMRC	1	1
Apoio e Estudo *	5	5
*1 Língua Portuguesa; 1 Matemática; 1 Inglês; 2 Tutoria		

Quadro 3 - Organização Curricular do 2º Ciclo

Currículo do 3º ciclo			
Componentes	Horas letivas Tempos de 45 minutos		
	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Português	5	5	5
Inglês	3	2	3
Francês	3	3	2
Alemão	3	3	2
História	3	3	3
Geografia	2	2	3
Matemática	5	5	5
Ciências Físico-químicas	3	3	3
Ciências Naturais	3	3	3
Ed. Visual	2	2	3
TIC	2	2	*
Ed. Tecnológica (Oferta de Escola)	2	2	-
Ed. Musical (Oferta de Escola)	2	2	-
Ed. Física	3	3	3
EMRC	1	1	1
* Excecionalmente em 2012/2013 2 tempos de 45 minutos			

Quadro 4: Organização Curricular do 3º Ciclo

5.4 - Curso de Educação de Adultos

Oferta educativa depende da aprovação dos cursos pelo Ministério da Educação e Ciência, pelo que podem variar de ano para ano.

A formação neste nível de ensino compreende os **Cursos de Educação e Formação de Adultos** (Cursos EFA B1, B2, B3), Formações Modulares (B2 e B3), Programa de Formação em Competências Básicas e Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas.

Na escola funcionam os cursos correspondentes aos níveis de desenvolvimento B1, B2 e B3 com equivalência respetivamente ao primeiro, segundo e terceiro ciclos, organizadas em unidades de competências. Estes cursos destinam-se a todas as pessoas com idade igual ou superior a 18 anos.

Os cursos EFA, de habilitação escolar, compreendem uma formação de base que integra quatro áreas de competências chave: Linguagem e Comunicação (LC), Matemática para a Vida (MV), Cidadania e

Empregabilidade (CE) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O processo formativo dos cursos EFA de nível básico, B1, B2 e B3, integram ainda o módulo «Aprender com Autonomia».

As Formações Modulares são uma oportunidade para os formandos ampliarem os seus conhecimentos, rentabilizando as suas potencialidades na dupla perspetiva de desenvolvimento integral do homem e da sua participação ativa na sociedade e tem como finalidade o desenvolvimento de atitudes positivas face à formação, às necessidades de aperfeiçoamento e valorização pessoal e social.

Os Cursos de Formação em Competências Básicas visam fundamentalmente o combate ao analfabetismo e promovem o desenvolvimento das capacidades de leitura, escrita e cálculo.

Os cursos de Português para falantes de outras línguas visam promover a melhoria do conhecimento da língua portuguesa tanto falada como escrita, partindo de situações do quotidiano.

Nenhum dos cursos constitui um processo de obtenção de grau académico, mas possibilitam o reconhecimento e validação da formação realizada.

Mediadores

A Equipa Pedagógica das turmas dos Cursos de Educação para Adultos é constituída pelo mediador e pelo grupo de formadores responsáveis por cada uma das áreas de competências - chave que integram a formação.

As competências da Equipa Pedagógica e o seu funcionamento constam do Regulamento Interno. O funcionamento de cada Equipa Pedagógica é assegurado por um Mediador de Equipa Pedagógica, designado pelo Diretor, cujas competências constam do RI.

O representante dos mediadores tem assento em Conselho Pedagógico.

5.5 - Apoio ao Estudo e Tutorias no 1º e 2º Ciclos

A oferta de Apoio e Estudo é obrigatória por parte da Escola e a frequência depende da autorização dos Encarregados de Educação.

Para os alunos indicados pelo Conselho de Turma, o Apoio e Estudo passa a ser obrigatório depois da concordância do Encarregado de Educação sendo registada a respetiva assiduidade.

Este tipo de apoio visa o reforço da aprendizagem de disciplinas estruturantes como Português, Inglês e Matemática, com o intuito de promover o sucesso escolar no 2º ciclo do ensino básico.

No 1º Ciclo a tutoria é substituída pelo apoio socioeducativo.

5.6 - Organização horária (Escola Sede)

A organização horária pode contemplar, no período da manhã, no máximo seis tempos letivos. Os restantes tempos deverão ser distribuídos de forma a poder contemplar, no mínimo, duas tardes sem atividades letivas, para cada turma.

As atividades letivas devem ter o seu início às 08:20h e terminarem às 17:00h para o 2º e 3º Ciclo e a partir das 19.00 horas para os cursos de Adultos (EFA).

Na elaboração dos horários devem ser considerados as linhas orientadoras de organização do ano letivo e os critérios aprovados anualmente em Conselho Pedagógico.

5.7 - Oferta extra curricular

Atividades de enriquecimento curricular 1º ciclo

As escolas de 1º ciclo têm como oferta de escola a atividade de apoio ao estudo conforme legislação em vigor.

A entidade promotora das atividades de enriquecimento é a Associação de Pais e Encarregados de Educação. A entidade prestadora de serviço é uma empresa externa. As atividades a desenvolver são: Inglês, Expressões, Atividade Física e Desportiva e Informática, de acordo com a especificidade de cada escola.

Atividades de enriquecimento curricular 2º e 3º ciclos

A Escola proporciona aos alunos a frequência de atividades didáticas com uma vertente lúdica ou desportiva - Clubes e Desporto Escolar - e também, atividades de reforço das aprendizagens. Estas atividades são um importante contributo para dar resposta às três áreas prioritárias do PEA.

O reforço das aprendizagens nas disciplinas é dirigido a todos os alunos que podem frequentar as sessões de forma voluntária, muito embora os professores das disciplinas devam propor, para a sua frequência, os alunos que apresentem maiores dificuldades/insucesso em acompanhar os conteúdos lecionados, em qualquer altura do ano letivo. Estas propostas carecem de autorização dos encarregados de educação.

5.7.1 - Biblioteca Escolar

As escolas que constituem o Agrupamento, com exceção do Jardim de infância nº2, dispõem de Biblioteca Escolar (BE) que se encontram integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Neste sentido, constituem um núcleo de organização pedagógica em cada escola e contam, ao nível da gestão, com professoras com formação específica (professoras bibliotecárias (PB)), cujo papel se revela fundamental no estabelecimento e na manutenção da articulação entre as BE do Agrupamento e os diversos órgãos da comunidade educativa. Como tal assume-se como ponto fulcral da articulação horizontal e vertical.

De acordo com os objetivos do projeto das bibliotecas escolares, as duas professoras bibliotecárias (uma colocado na Escola Sede, outra com serviço distribuído na EB1nº3 e EB1Nº4/ Jardim de Infância nº1 e nº2) e a sua equipa procedem à elaboração do seu PAA

O referido PAA serve para implementar as seguintes finalidades:

- Apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com as finalidades do PEA, PTT e PCA
- Promover a leitura e a escrita no âmbito do plano nacional de leitura (PNL);
- Apoiar as áreas curriculares, as de enriquecimento curricular e as lúdicas;
- Implementar as metas de aprendizagem consignadas nos programas das disciplinas;

- Apoiar os alunos no desenvolvimento de atitudes e valores indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida

As BE do Agrupamento estão organizadas nas seguintes zonas:

Atendimento e requisição, leitura de documentos impressos e de realização de trabalhos, Informática, Audio e Video, leitura de periódicos.

As BE funcionam em regime diurno, cobrindo maioritariamente o horário letivo.

As BE do Agrupamento terão um papel preponderante na implementação do Plano de Melhoria, no que concerne as ações de melhoria nº 3, “Articulação curricular e pedagógica”, e nº 8, “Implementação de metodologias ativas e experimentais de ensino e aprendizagem”.

As BE realizam anualmente a sua autoavaliação, consubstanciada num relatório detalhado em conformidade com o modelo da RBE. A súmula deste relatório é apresentada em sessão de Conselho Pedagógico no 1º período do ano letivo seguinte.

5.7.2 - Plano Nacional de Leitura - PNL

A fim de melhorar as capacidades de leitura e escrita dos alunos, os professores de Português desenvolvem, semanalmente, atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura. Estas atividades têm por base a utilização de “Carrinhos de Leitura”, gerida pela BE.

A BE promove anualmente, em articulação com estes docentes, concursos que visam premiar a leitura dos livros constantes das listas do PNL.

O PNL, implementado pelo PAA da BE, assume, junto de alunos e restante comunidade escolar, um papel importante na medida em que permite:

- Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e de sucesso coletivo;
- Criar um ambiente acolhedor e estimulante, favorável à leitura;
- Inventariar e valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler;
- Criar instrumentos que permitam definir metas para o desenvolvimento da leitura.
- Desenvolver as capacidades de escrita, através da promoção de concursos de valorização da expressão escrita.

5.7.3 - PES - Projeto de Educação para a Saúde

O Projeto de Educação para a Saúde tem como principais objetivos: desenvolver hábitos de vida saudáveis; mobilizar os alunos para a prática desportiva/recreativa; reconhecer os malefícios das SPA (Substâncias Psicoativas) no organismo e na relação com os outros; encarar a violência como uma manifestação de dificuldades relacionais e a afetividade como parte integrante da sexualidade e da comunicação sobre sexualidade.

Todos os alunos do Agrupamento abordam os temas no âmbito da Educação para a Saúde.

A operacionalização do PES efetua-se da seguinte forma: no Pré - Escolar, os temas são integrados na área do Conhecimento do mundo e nas atividades do P.A.A., no 1º Ciclo, os temas integram o currículo

de Estudo do Meio; nos 2º e 3º Ciclos, o diretor de turma é o responsável pela aplicação do PES à turma, pela sua planificação e inclusão no P.T.T.

O PES tem como metas, não só os objetivos supracitados, mas também o envolvimento da comunidade educativa, pelo que se realizam, ao longo do ano letivo, atividades conjuntas. Assim sendo, estes objetivos e metas enquadram-se no P.E.A. nas áreas prioritárias - B. Cidadania e ambiente escolar e C. Relação da escola com a comunidade.

5.7.4 - Desporto Escolar

O Agrupamento organiza e realiza, ações de formação cultural, de educação física e de desporto escolar, de educação para a cidadania, de inserção e de participação na vida comunitária, visando especialmente a utilização criativa e formativa dos tempos livres, orientadas, em geral, para a formação integral e para a realização pessoal dos alunos.

O Desporto Escolar proporciona o desenvolvimento de um enorme leque de atividades.

A Escola Sede é Escola de Referência Desportiva - ERD - em Multiatividades que funcionam integradas no Desporto Escolar.

O Desporto Escolar promove e organiza o Troféu Aventura da Escola, onde participam alunos das escolas que constituem a Associação Desportiva Escolar de Multiatividades do Barreiro.

A nível interno, constam igualmente do P.A.A.: o Corta Mato Escolar e o Mega Atletismo (onde são apurados os alunos para participarem no Mega Sprinter e Mega Salto); os Torneios Interturmas de Futsal, Basquetebol, Voleibol e Futebol de Praia; o Torneio da Hora (no qual participam as turmas que estão a ter aulas de educação física em simultâneo); o Acampamento Escolar, na Serra da Arrábida (com a participação de alunos, funcionários e professores) e todas as competições do “Compal 3x3 de Basquetebol”.

5.7.5 - Eco Escolas

O Projeto Eco Escolas tem como objetivo motivar a comunidade escolar e intervir como agente responsável, alterando atitudes diárias, tendo em vista a melhoria do ambiente e a defesa dos recursos naturais do ambiente; reconhecer a agricultura biológica como forma de sustentabilidade e melhoria na qualidade da nossa alimentação. Os temas Água, Resíduos, Energia constituem os temas base do Programa Eco-Escolas. Os temas de trabalho complementares são atualmente: Transportes, Ruído, Espaços Exteriores, Agricultura Biológica, Biodiversidade e Alterações Climáticas.

De ano para ano é pertinente a continuidade da abordagem temática dos temas base, especialmente vocacionados para a gestão ambiental do espaço escolar. A escola complementa esta abordagem com o desenvolvimento de outros temas de trabalho, com especial ênfase para o tema do ano (por forma a cumprir as condições anuais de atribuição do galardão) e a dar particular atenção aos Espaços Exteriores da escola que embora não sejam tema obrigatório são da maior importância numa Eco-Escola.

Neste sentido, desenvolvem-se no Agrupamento atividades definidas no plano de ação, entre elas, o Projeto Eco-Eletrão, o “Pilhão vai à Escola” e a “Horta Pedagógica”. Geralmente os alunos participam na recolha de objetos elétricos e eletrónicos, inserido no Projeto Eletrão.

O “Pilhão vai à escola” é uma ação que tem por objetivo sensibilizar os alunos para a importância da adoção de boas práticas, através da seleção das pilhas e baterias usadas dos outros resíduos, para que seja possível encaminhar as mesmas para a reciclagem.

Existe ainda uma Horta Pedagógica dinamizada por professores que têm formação nesta área, na escola Sede.

As ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Eco Escolas têm como objetivo a atribuição do galardão máximo: a bandeira verde tendo sido obtido no ano letivo anterior à Escola Sede.

5.7.6 - Clube de Jogos Matemáticos

Este clube é um espaço que visa a dinamização de atividades matemáticas com carácter essencialmente lúdico, tais como:

- Treino dos alunos em diversos jogos de mesa e partilha de estratégias ganhadoras.
- Treino dos alunos em jogos on-line e partilha de estratégias ganhadoras.
- Pesquisa e investigação on-line visando a construção de jogos matemáticos para aplicação de aprendizagens matemáticas.

São objetivos do clube: usufruir do aspeto lúdico da matemática no quotidiano; contribuir para o desenvolvimento de capacidades matemáticas, pessoais e sociais através da observação e memorização de jogos de estratégia; desenvolver e treinar o cálculo mental; estimular o raciocínio matemático; desenvolver estratégias para resolução de problemas; desenvolver o gosto pela pesquisa e investigação; treinar a concentração; treinar os alunos para participar em concursos dentro e fora da escola (“jogo do 24”, SuperTmatik” e “ Canguru matemático sem fronteiras”) e treinar os alunos para participar no campeonato nacional de jogos matemáticos.

5.7.7 - Matemática & Sociedade

Neste clube os alunos irão realizar atividades de resolução de problemas de geometria com o Geogebra e de investigação e resolução de problemas. Os alunos podem apresentar e divulgar os trabalhos desenvolvidos.

Os objetivos subjacentes a este projeto são: Promover o desenvolvimento de alunos que revelem capacidades excecionais de aprendizagem; promover o espírito de pesquisa, experimentação, perseverança e autocrítica nas atividades de investigação e resolução de problemas; desenvolver a capacidade de utilizar as tecnologias de informação e comunicação em atividades promovidas por instituições ligadas à Matemática; proporcionar o aprofundamento

de aplicações da Matemática em situações quotidianas e entender aspetos históricos da Matemática.

5.7.8 - Projeto “Em Modo Aprender” - Educação Especial

Este projeto é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, e é desenvolvido no âmbito do Departamento não Curricular de Educação Especial. Visa promover oportunidades de aprendizagem para professores e alunos do Agrupamento.

Na área dos docentes, pretende-se desenvolver um ciclo de formação em domínios pedagógicos/didáticos, favorecendo a implementação de práticas facilitadoras da inclusão escolar e social dos alunos com NEE, sabendo que beneficiando estes alunos, beneficiam todos. Ainda na área da formação irão ser promovidas ações junto dos assistentes operacionais, no sentido de lhes fornecer competências que favoreçam a inclusão plena dos alunos com NEE em contexto escolar.

Pretende-se ainda, adquirir programas pedagógicos/didáticos e software educativo na área das NEE, procedendo à sua divulgação/informação junto dos docentes do ensino regular para que possa ser utilizado de modo articulado e potenciando o desenvolvimento dos alunos.

5.7.9 - Clube das Manualidades

Este clube destina-se preferencialmente a alunos com NEE que beneficiem de CEI, fazendo parte dos respetivos planos de apoio.

As atividades propostas recorrem ao uso de materiais reais: agulhas, linhas, tesoura, máquina de costura, tecidos, fitas métricas, entre outros, para a execução de trabalhos selecionados pelos alunos. Os trabalhos poderão ser para uso próprio ou para oferta a familiares, ou mesmo ser vendidos (Feira das Manualidades).

Entre outros salientam-se os seguintes objetivos:

- Saber fazer pequenas tarefas domésticas úteis para a vida futura;
- Saber identificar os diferentes utensílios e materiais utilizados;
- Conhecer as regras básicas de segurança;
- Saber utilizar máquinas, utensílios próprios da atividade;
- Saber ler as indicações dadas por escrito para executar os trabalhos; calcular preços e quantidades de materiais necessários.
- Conhecer serviços da comunidade.

5.7.10 - Clube dos Sabores

Este clube irá possibilitar a aplicação de conhecimentos já adquiridos e a aprendizagem de competências práticas para os alunos com NEE, num ambiente “inclusivo”. O funcionamento do clube promove o

desenvolvimento da autonomia pessoal e social, conducente a uma maior integração a nível familiar, comunitário e laboral; fomenta a vivência de tarefas do quotidiano; proporciona aprendizagens funcionais de leitura, escrita e numeracia.

O clube irá privilegiar o saber-fazer para aquisição de aprendizagens. Assim, os alunos irão, entre outras tarefas, fazer pequenas tarefas domésticas úteis para a vida futura, identificar os diferentes utensílios usados na cozinha; conhecer as regras básicas de higiene e segurança; utilizar eletrodomésticos simples; identificar e selecionar ingredientes e quantidades a usar numa receita; identificar alimentos saudáveis e a sua validade.

5.7.11 - Clube das Artes

Este Clube destina-se aos alunos do segundo e terceiro ciclos, procurando ir de encontro aos interesses dos mesmos e ocupar os seus tempos livres de uma forma produtiva/criativa.

Os alunos tomam contacto com várias técnicas no âmbito das Artes Plásticas explorando diferentes meios de se expressarem sobre variados suportes.

Esta exploração terá como objetivos:

- Desenvolver o espírito de iniciativa, criatividade e sentido estético;
- Explorar e transmitir novos valores promovendo novas formas de olhar, ver e pensar;
- Desenvolver o manuseamento de materiais diversos;
- Cultivar relações de entreajuda e camaradagem;
- Sensibilizar para as diversas manifestações artísticas;
- Desenvolver a destreza manual;
- Articular com colegas de outro ciclo;
- Participar e organizar eventos culturais.

5.7.12 - Clube da Música

O Clube de Música surge no contexto escolar com o objetivo de ampliar os conhecimentos na sua área específica. Assim, propõe-se despertar nos alunos o interesse pela prática musical, através de atividades dificilmente concretizáveis na sala de aula.

Atividades previstas:

- Expressão e movimento corporal;
- Execução conjunta de temas;
- Composições e arranjos ajustados ao material existente na escola;
- Participação em festas da escola e da comunidade escolar do concelho.

5.7.13 - Plano Tecnológico da Educação - PTE

Pretende-se que o Agrupamento:

- Tenha um plano de ação anual para as TIC no âmbito do P.E.A., promovendo a utilização das TIC nas atividades letivas e não letivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa.
- Este plano TIC deverá ser concebido no quadro do projeto educativo de Agrupamento e da área prioritária A - Qualidade e sucesso escolar (constante do P.E.A.), mais concretamente o objetivo A4.2 - Melhorar o nível de utilização e desempenho informático em todas as unidades curriculares e integrar o plano anual de atividades (PAA), em estreita articulação com o plano de formação;
- Tenha uma estratégia TIC integrada na estratégia global da escola;
- Desenvolva projetos na área de TIC na educação;
- Incentive a integração das TIC no ensino, na aprendizagem, na gestão e na segurança ao nível da escola;
- Fomente a criação e participação dos docentes em redes colaborativas de trabalho com outros docentes ou agentes da comunidade educativa;
- Zele pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados, sendo o interlocutor junto do centro de apoio tecnológico às escolas e das empresas que prestem serviços de manutenção aos equipamentos.

5.7.14 - Projetos internacionais

Projetos de âmbito internacional, com abertura à partilha alargada e que promovem trocas de conhecimentos e aprendizagens, nomeadamente entre alunos e entre professores internacionais e nacionais. Promove-se o desenvolvimento de capacidades e a aplicação de conhecimentos num contexto integrado num ambiente de aprendizagem em que se recorre às TIC, a metodologias/estratégias ativas e a situações que ultrapassam o contexto de sala de aula.

Clube Europeu

Projeto de cariz internacional que envolve o intercâmbio entre alunos. Engloba a realização de seminários de contato e de visitas de preparação, bem como visitas nacionais e internacionais no âmbito do seu desenvolvimento.

Objetivos:

- Criar entre os seus membros um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa e transmiti-lo, por todos os meios ao seu alcance, aos outros membros da comunidade em que estão inseridos;
- Promover, com o apoio das entidades competentes, ações de dinamização tendentes a uma melhor informação sobre: a Europa; as Instituições europeias; os Estados-Membros da União Europeia e do Conselho Europeu; o património cultural e natural da Europa; os problemas com que se defronta a

Europa contemporânea; os objetivos da integração europeia; a declaração Universal dos Direitos Humanos.

- Contribuir para a compreensão do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças;
- Contribuir para a compreensão e tolerância recíprocas;
- Contribuir para uma tomada de consciência relativamente à interdependência europeia e mundial, e à necessidade de cooperação;
- Contribuir para a criação do sentido de responsabilidade dos alunos - jovens cidadãos europeus - designadamente no que respeita à paz, aos direitos do Homem, à igualdade de género e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.

ITEC - Innovative Technologies for an Engaging Classroom

O ITEC é um projeto desenvolvido em colaboração com a DGE, de índole europeia, focado nas prioridades do desenvolvimento de novos contextos e ambientes de aprendizagem integrados, com recurso a tecnologias de forma reflexiva e metodologias/estratégias de aprendizagem ativas. O projeto desenvolve-se por ciclos de pilotagem focados em “Histórias de Aprendizagem” - narrativas que configuram, em termos gerais, o que se espera que os professores e os alunos façam durante a pilotagem. As “Histórias de Aprendizagem” e respetivas atividades de aprendizagem são integradas na planificação atendendo ao currículo/programa, implementada com os alunos, envolvem interação entre docentes e alunos, ferramentas tecnológicas de acordo com as aprendizagens a realizar e registos da implementação da planificação com o intuito de reflexão e partilha.

Objetivos:

- Promoção de ambientes e experiências de aprendizagem ativos e envolventes com recurso a ferramentas tecnológicas, no âmbito da planificação integrada da disciplina.
- Realização das “Histórias de Aprendizagem”, partilha de experiências de aprendizagem e reflexão conjunta - a partir de recolha concreta em contexto.
- Produção e partilha de materiais produzidos no âmbito do projeto.

Etwinning

O etwinning é uma ação do Programa Life Long Learning da União Europeia. Tem como objetivo de trabalho criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns com recurso à Internet e às TIC. Em particular, está em curso o projeto “Interturmas”.

Ingenious

O projeto pretende estabelecer um grupo europeu de coordenação (European Coordinating Body) de parcerias de escolas/empresas nas áreas da Matemática, Ciências e Tecnologia (MST). O objetivo é a caracterização de boas práticas de colaboração entre as escolas e as empresas e a avaliação de atividades desenvolvidas neste âmbito, em termos do seu impacto nas aprendizagens.

ELOS - Europe Stretching Borders

Trata-se de um projeto de orientação Europeia e internacional, nas escolas, para o pleno exercício de uma cidadania ativa. Tem como objetivo contribuir para uma educação de qualidade, inserindo os alunos num ambiente de aprendizagem europeu e internacional, preparando-os para agir num mundo globalizado, para exercer, plenamente, uma cidadania ativa.

Clube Scratch

Projeto que visa o desenvolvimento de capacidades criativas e de programação no software educacional Scratch, que serve de apoio aos projetos internacionais anteriores, que se encontram interligados. O trabalho com este software fomenta a criatividade por parte dos alunos na expressão dos seus conhecimentos de índole específica associados a uma disciplina ou gerais, e promove a comunicação e partilha dos mesmos.

Objetivos:

- Fomentar a criatividade dos alunos.
- “Programar” numa linguagem acessível.
- Fomentar a integração de vários conhecimentos na produção de apresentações.
- Dar apoio aos outros dois projetos.

6 - Avaliação dos alunos

A avaliação como o próprio nome indica é o “ato de avaliar”, constituindo um momento de pausa e reflexão e é sem dúvida um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo a recolha de informação, que uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisão adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

Compete ao Conselho Pedagógico enquanto órgão de gestão pedagógica do Agrupamento, definir, anualmente, os Critérios Gerais de Avaliação e aprovar os critérios de cada disciplina sob proposta dos Departamentos.

6.1- Educação Pré-escolar

Na educação pré-escolar a avaliação é essencialmente formativa e visa a regulação da ação educativa. A avaliação das crianças, de carácter qualitativo e não quantitativo, incide sobre a valorização dos saberes e aprendizagens adquiridas ao longo do ano, tendo em conta as características individuais, a idade e o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

Área de Conteúdo	CrITÉRIOS	Indicadores
Formação Pessoal e Social (atitudes e valores)	Motivação	• Manifesta interesse por aprender • Tem atitudes positivas face à escola
	Autonomia e Independência	• Domina determinados saber-fazer do quotidiano (higiene, vestir/despir) • Realiza sozinha as tarefas propostas por si ou por outros
	Cidadania	• Conhece a sua identidade • Respeita as diferenças • Aceita as regras de grupo • Participa em projetos individuais e comuns
Área da Expressão e Comunicação (saberes e de conhecimentos)	Participação e empenho	• Revela iniciativa na organização de atividades • Empenha-se nas atividades e mostra-se persistente em as levar até ao fim
	Reflexibilidade	• Reflete sobre as suas experiências e descobertas • Avalia o seu desempenho (autoavaliação) e o dos outros
Área da Expressão e Comunicação (saberes e de conhecimentos)	Linguagem e Comunicação	• Representa o seu mundo interior através de diferentes meios de expressão • Adequa a sua comunicação a diferentes contextos
	Motoricidade	• Revela coordenação nos seus movimentos amplos e perícia nos movimentos mais finos
	Raciocínio	• Resolve situações problemáticas do dia a dia • Revela atenção e concentração
Área do Conhecimento do Mundo (atitudes científicas)	Conhecimento Humano e Ciências Experimentais	• Manifesta atitudes de respeito pelo ambiente natural e cultural • É sensível a questões de natureza ecológica • Tem curiosidade em saber: observa, questiona e experimenta

Quadro 6: Critérios gerais de avaliação Pré-escolar.

A avaliação realiza-se no início do ano letivo (diagnóstica); no final de cada período letivo (formativa e autoavaliação). Sendo utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: grelhas de registo de avaliação diagnóstica; ficha de avaliação nas diferentes áreas de conteúdo; dossiê individual de cada criança.

Nomenclatura da Avaliação Formativa

Demonstra Competências Adquiridas (DCA) - Quando a criança realiza a tarefa pedida revela ter um desenvolvimento consistente;

Necessita de atenção e Trabalho Específico (NATE) - Quando a criança não concretiza a tarefa solicitada ou cumpre com ajuda do adulto;

Mostra progresso (MP) - Quando a criança realiza apenas uma parte da tarefa pedida, ou cumpre com insegurança, não revelando ainda consistência no desenvolvimento ou comportamento.

6.2- Primeiro Ciclo - Critérios de avaliação

Critérios gerais de avaliação

Os critérios de avaliação abrangem as seguintes dimensões:

20%	Hábitos de trabalho, atitudes e comportamentos;
80%	Conhecimentos e capacidades;* *São avaliados por cada professor de acordo com o estabelecido pelo respetivo Conselho de Ano. Cada Conselho de Ano define as Metas curriculares para cada área disciplinar. A compreensão e expressão oral e escrita serão avaliadas de forma integrada e transversal em todas as áreas curriculares.

Quadro 7: Critérios gerais de Avaliação

Nomenclatura de classificação da Avaliação:

	CLASSIFICAÇÃO	ESCALA (%)
1*	Muito Bom	90 - 100
2*	Bom	70 - 89
3*	Suficiente	50 - 69
4*	Insuficiente	20 - 49
5*	Fraco	0 - 19

Quadro 8: Nomenclatura

*Níveis a aplicar apenas no 4º Ano, na Avaliação Sumativa, no final de cada Período letivo.

Tipos de Avaliação

DIAGNÓSTICA - realiza-se no início do ano letivo e sempre que seja considerado oportuno.

Formas de avaliar	- Ficha escrita para cada área disciplinar, seguindo a orientação das matrizes, aplicadas a todas as turmas. As matrizes e as fichas são elaboradas em conselho de ano; - Observação de leitura em voz alta (2º, 3º e 4º ano) utilizando grelha de registo; - Observação de atitudes e comportamentos utilizando grelha de registo; - Observação de pré requisitos na área psico-motora, espaço - temporal, linguagem (1º ano de escolaridade) utilizando grelha de registo.
Instrumentos	- Fichas escritas; - Grelhas de registo de observação e de avaliação.
Objetivo	- Aferir o nível de desenvolvimento e conhecimento dos alunos, com vista à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.
Finalidade	- A partir da avaliação diagnóstica será elaborado/reformulado o Projeto Curricular de Turma.

Quadro 9 - Avaliação Diagnóstica

FORMATIVA - A realizar ao longo do ano letivo.

Formas de avaliar	- Por unidades temáticas ou períodos de tempo determinados de acordo com a realidade de cada turma e definida no Projeto Curricular de Turma.
Instrumentos	- Questionários orais; - Trabalhos escritos individuais e de grupo; - Grelhas de observação direta (comportamentos/attitudes na aula, participação, cumprimento de regras, relacionamento com os pares e com os adultos,...); - Fichas/testes de avaliação; - Fichas de trabalho; - Registos de autoavaliação; - Caderno e /ou dossier diários.
Objetivo	- Assegurar a todo o momento a adequação do processo de ensino/aprendizagem à realidade da turma.
Finalidade	- Formular um juízo globalizante do aluno quanto ao seu ritmo de desenvolvimento, ao domínio dos conhecimentos e competências e ao ajustamento das dificuldades no ensino/aprendizagem.

Quadro 10 - Avaliação Formativa

SUMATIVA - No final de cada período letivo.

Tradução da avaliação Sumativa	- A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e quantificação e inclui para o 1º, 2º e 3º anos a Avaliação Sumativa interna da responsabilidade do Professor Titular de Turma e do conselho de turma. - Para o 4º ano a Avaliação Interna da responsabilidade do Professor Titular de Turma e do conselho de turma e ainda a Avaliação Sumativa Externa da responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência. - Esta avaliação terá lugar no final de cada período letivo, utilizando a informação formativa e consiste na formulação de uma síntese, de forma descritiva, incidindo sobre as diferentes áreas curriculares, no caso dos 1º, 2º e 3ºs anos. Para o 4º ano será utilizada uma avaliação quantitativa, utilizando níveis de 1 a 5, nas áreas disciplinares de Língua Portuguesa e Matemática.
--------------------------------	---

Quadro 11 - Avaliação Sumativa

AUTOAVALIAÇÃO A realizar obrigatoriamente no final do ano letivo e sempre que o professor titular de turma considere adequado, a partir do 2º ano.

A compreensão e expressão em Língua Portuguesa serão avaliadas de forma integrada ao longo das aprendizagens.

Os instrumentos de avaliação utilizados são, entre outros, grelhas de observação direta, fichas diversificadas, registos de autoavaliação e os produtos realizados.

6.2.1 - Critérios de Progressão/Retenção

No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas injustificadas, em observância do disposto na Lei nº 30/2002, de 20 de dezembro (Despacho Normativo n.º 1/2005, Art.º55).

Nos 2º e 3º anos, transitam os alunos que tenham atingido as Competências Essenciais nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, definidas em Conselho de ano.

No 4º ano, (final do 1º Ciclo), transitam os alunos que atingiram as Competências Essenciais nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, definidas em Conselho de ano.

Para além das competências essenciais, no 4º ano de escolaridade, no momento da avaliação, devem ser considerados como fatores de ponderação: O uso correto da Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio; A realização de atividades de forma autónoma, responsável e criativa; A cooperação com os outros em tarefas e projetos comuns; A construção progressiva do conceito de número; A compreensão do sistema de numeração decimal; O domínio das operações aritméticas elementares.

6.3 - Segundo e Terceiro Ciclos

Critérios de avaliação

A avaliação das aprendizagens assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e metas pretendidas através da utilização de modos e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;
- Primazia da avaliação formativa, com valorização dos processos de autoavaliação regulada, e sua articulação com os momentos de avaliação sumativa;
- Valorização da evolução do aluno, nomeadamente ao longo de cada ciclo;
- Transparência do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
- Diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

Formativa - A avaliação formativa assume sempre um carácter qualitativo. Sendo a respetiva nomenclatura apresentada no quadro 12.

A marcação de momentos de avaliação deve respeitar o seguinte: a mesma turma não deve realizar mais de 3 fichas de avaliação por semana e nunca na última semana de cada período.

Descrição	CLASSIFICAÇÃO	ESCALA (%)
Desempenho excepcional.	Muito Bom	90 - 100
Desempenho superior à média com algumas insuficiências.	Bom	70 - 89
Desempenho satisfatório, com um certo número de insuficiências significativas	Suficiente	50 - 69
Desempenho inferior à média. É necessário um trabalho suplementar para adquirir/desenvolver as capacidades.	Insuficiente	20 - 49
Desempenho muito inferior à média. É necessário um trabalho suplementar considerável para adquirir/desenvolver as capacidades.	Fraco	0 - 19

Quadro 12: Nomenclatura

A avaliação de Conhecimentos e capacidades, nas áreas disciplinares, é realizada por cada professor de acordo com o estabelecido pelo Departamento Curricular a que pertence. Os quadros 13, 14 e 15 resumem a distribuição das percentagens a atribuir, relativamente aos conhecimentos / capacidades e hábitos de trabalho / comportamentos nos anos de escolaridade dos dois ciclos, para a atribuição da avaliação sumativa.

2º (5º e 6º Ano) e 3º Ciclos (7º e 8º Ano)		3º Ciclo (9º Ano)	
Conhecimentos e capacidades (80%)	Hábitos de trabalho e comportamentos (20%)	Conhecimentos e capacidades (90%)	Hábitos de trabalho e comportamentos (10%)
Conhecimentos e capacidades: Atividades de sala de aula; Trabalhos de casa; Trabalhos de grupo; Pesquisa e trabalhos de investigação; Fichas formativas; Hábitos de trabalho e comportamentos: Assiduidade/ pontualidade; Empenho e participação nas atividades; Sentido de responsabilidade em todas as tarefas; Autonomia/criatividade; Atenção/postura na sala de aula; Cuidado e manutenção de espaços e materiais; Conhecimento e atuação segundo regras estabelecidas, critérios e normas de conduta de boas práticas de intervenção social; Relação com os outros (colegas, professores e funcionários); Capacidade de saber estar e saber escutar; Trabalho de grupo (desempenho individual e interação com o grupo); Organização; Espírito crítico; Intervenções oportunas e corretas; Cumprimento do Regulamento Interno.			

Quadro 13: Critérios

2º Ciclo Ensino Básico (5ª e 6º ANO)	Capacidades e Conhecimentos
Português	80%
Inglês	
Hist. e Geografia Portugal	
Matemática	
Ciências da Natureza	
Ed. Visual	
Ed. Tecnológica	
Ed. Musical	
Educação Física	
EMRC	

Quadro 14: Critérios de avaliação no 2.º Ciclo, por disciplina.

3º Ciclo Ensino Básico	Capacidades e Conhecimentos
Português	80% 90% (9º ANO)
Inglês	
Francês	
Alemão	
História	
Geografia	
Matemática	
Ciências Naturais	
Ciências Físico-Químicas	
Expressão Plástica	
Educação Visual	
Educação Tecnológica	
TIC	
Educação Física	
EMRC	

Quadro 15: Critérios de avaliação no 3.º Ciclo, por disciplina.

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das competências definidas para cada disciplina e área curricular.

1) **Interna** - Realiza-se no final de cada período letivo, ano letivo e ciclo.

Em cada período

Apreciação global do progresso do/a aluno/a, de acordo com os critérios de avaliação de cada disciplina, que se traduz na atribuição de um nível (de 1 a 5).

No final de ano

1) **Interna**

Apreciação global das aprendizagens e das competências desenvolvidas pelo/a aluno/a.

Decisão de transição de ano.

Verificação das condições de admissão aos exames de 9º ano.

2) **Externa**

4º, 6º e 9º Ano - É da responsabilidade do Ministério da Educação e faz-se mediante a realização de exames nacionais às disciplinas de Portuguesa e Matemática.

Efeitos da avaliação sumativa

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou não do/a aluno/a, expressa através das menções de Transitou, ou Não transitou, no final de cada ano, e de Aprovado/a ou Não aprovado/a, no final de ciclo.

A decisão de progressão dos/as alunos/as é uma decisão pedagógica e tomada pelo Conselho de Turma./Professor Titular de Turma.

6.3.1 Critérios de Progressão/Retenção nos 2º e 3º Ciclos - 5º, 6º, 7º e 8º Anos

A avaliação sumativa interna decorre da aplicação da legislação em vigor.

Critérios específicos a observar no 3º período

Na tomada de decisão acerca de uma segunda retenção em qualquer ano de escolaridade, à exceção do 9º ano, deve ser ouvido o E.E. a fim de dar o seu parecer, após convocatória pelo D.T. e antes da realização da reunião de avaliação.

A decisão de progressão, ou retenção dos alunos, em todos os anos de escolaridade à exceção do 6º e 9º ano deve ser tomada pelo Conselho de Turma, contudo, o Conselho Pedagógico decidiu: “Os alunos apenas devem transitar com três níveis inferiores ao nível três”.

Os Conselhos de Turma devem ponderar/justificar a progressão quando não se verificar a situação anterior.

6.4 - Cursos de Educação de Adultos

Formações Modulares - A avaliação é contínua e qualitativa e é realizada por uma comissão de avaliação prevista na legislação própria. Os formadores elaboram relatórios individuais, por domínio, nos quais constam os progressos e dificuldades revelados por cada formando, bem como, no final, a menção qualitativa que obtiveram face aos objetivos estabelecidos.

O número e periodicidade dos momentos de avaliação são indicados, por despacho.

Nos cursos EFA, a avaliação é formativa e reflete o desenvolvimento das aprendizagens dos formandos. Esta informação permite reorientar o processo de formação, ou seja, levar à redefinição e ajuste de processos e estratégias tanto de recuperação como de aprofundamento.

A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências, de acordo com os referenciais de formação aplicáveis.

7- Orientações Para A Elaboração Dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)

7.1- Educação Pré-escolar

O P.T.T. terá a seguinte organização:

1. Diagnóstico (Caracterização do Grupo; Identificação de interesses e necessidades; Levantamento de recursos)
2. Fundamentação das Opções Educativas
3. Metodologia
4. Organização do Ambiente Educativo (do grupo, do espaço, do tempo, da equipa, do Jardim de Infância)
5. Intenções de Trabalho (opções e prioridades Curriculares; objetivos/efeitos esperados; estratégias Pedagógicas e Organizativas na componente educativa e de apoio à família; previsão dos Intervenientes/Definição de Papéis)
6. Previsão de Procedimentos de Avaliação (processos e Efeitos; com as Crianças; com a Equipa; com a Família; com a Comunidade Educativa)
7. Relação Com a Família e outros Parceiros Educativos
8. Comunicação de Resultados e Divulgação da Informação Produzida
9. Planificação das atividades

7.2 - PTT 's de 1º, 2º e 3º Ciclos

O PTT tem como objetivo adequar o currículo definido para o Agrupamento ao contexto e especificidade de cada turma, permitindo a articulação horizontal e vertical que só as situações reais permitem concretizar. A elaboração deste plano é da responsabilidade de todo o Conselho de Turma, sob a coordenação do Diretor de Turma, nos 2º e 3º ciclos, ou, do professor titular da turma, em articulação com o Conselho de Docentes, no 1º ciclo.

Na elaboração do PTT's os professores titulares de turma e os Diretores de Turma deverão tomar em linha de conta os seguintes aspetos:

- A análise da situação da sua turma;
- A identificação das características específicas dos alunos;
- A planificação das atividades a realizar com os alunos;
- A explicitação de estratégias relativas à articulação por ano/ciclo a desenvolver;
- A identificação das problemáticas dos alunos com necessidades educativas especiais e em articulação com os serviços de apoio educativo e educação especial procurar as estratégias adequadas;
- A recolha e organização das grelhas das planificações disciplinares;
- A articulação de estratégias conjuntas, no seio Conselho de turma, visando a promoção da disciplina;
- A reformulação do PTT, sempre que necessário.

Os PTT's são registados num documento onde devem constar os seguintes capítulos:

- 1- Identificação
- 2 - Caracterização Socioeconómica dos alunos/famílias
- 3- Diagnóstico
- 4- Definição de Metas de aprendizagem
- 5- Estratégias de ação
- 6- Planificação
- 7- Apoios Educativos
- 8- Avaliação dos alunos
- 9- Avaliação do PTT

As indicações para cada um dos pontos explicitados anteriormente são definidas anualmente em articulação com o coordenador de DT/coordenador de ano.

8 - Avaliação do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA)

O PCA é avaliado no final de cada ano letivo no âmbito de todos os Departamentos. Os itens a avaliar constam da grelha que se apresenta no anexo II.

A seleção dos parâmetros foi realizada tendo por referência, entre outros aspetos, os referidos no Plano de ação do presente projeto, a oferta educativa (organização do currículo nacional, atividades de enriquecimento curricular, projetos), avaliação dos alunos, orientações para a elaboração dos PTT's. Com efeito, a avaliação do PCA integra a avaliação parcelar (anual) de todas as Ações e Estratégias, que visam dar resposta às áreas prioritárias definidas no PEA.

Os Coordenadores dos departamentos curriculares recolhem, em plenário, a informação que constitui a avaliação realizada pelos professores do respetivo departamento. O Conselho Pedagógico analisa a informação dos departamentos tomando as decisões que melhor respondam ao resultado da avaliação. Este órgão efetua as reformulações decorrentes do processo de avaliação que devem integrar, como adendas, o presente PCA, numa perspetiva dinâmica de construção contínua inerente ao próprio conceito de projeto.

Citando Boutint que associa o projeto a uma “*pedagogia da incerteza*”*, considera-se que o projeto deve ser concebido e realizado com uma determinada intenção, mas também tem que saber gerir a complexidade das situações que vão surgindo, dando continuidade, abandonando, reformulando ou inovando estratégias, ações e recursos, em consequência da avaliação parcelar do projeto.

Finalmente a última fase de conceção do projeto prevê a divulgação dos seus resultados mais significativos, junto de todos aqueles que o implementaram. O esforço de divulgação é útil não só para toda a comunidade educativa, como para os próprios intervenientes no projeto, ajudando-os a refletir no trabalho que realizaram. Assim, o Conselho Pedagógico elabora um relatório com os resultados da avaliação anual, bem como os aspetos reformulados ou inovadores que passarão a integrar o projeto.

*in "projetos educativos Matemática Ensino Secundário", Ponte, João Pedro e outros, DES, Lisboa, 1998, pp9-22.

ANEXO I - Propostas de articulação

LÍNGUA PORTUGUESA		EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Literatura oral e tradicional: Lendas Fábulas (animais) Contos Lengalengas Adivinhas Provérbios (selecção de textos de acordo com o tema) -A fada oriana Ou A menina do mar (tema amizade solidariedade tolerância) -Ulisses -Texto dramático (teatro) Representação teatral	HGP CN Ing-livros bilingues EF- jogos tradicionais CN- mar/floresta EVT-cores EMRC-valores Politeísmo/monoteísmo Hist -Antiguidade clássica Conceito de herói clássico EMRC - valores Paganismo/cristianismo EVT EM ING	- Arte erudita e popular Módulo/padrão/simetria -Escalas -Formas com estruturas geométricas simples - Expressão através da cor - Ambiente e reciclagem - Movimento/ motricidade - Actividade artesanal e industrial - Energia - Alimentação e agricultura - Textura/materiais - Comunicação	Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto “Olha lá onde pões os pés” (proposta de projecto de Agrupamento que aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do pré-escolar).
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
Timbre Altura Dinâmica Ritmo	LP: cantar diferentes tipos de canções e analisar a mensagem subjacente. A poesia como forma de escrever letras de canções: noção de rima, verso, quadratura... ING: cantar canções em inglês Mat: operações simples de soma com números decimais e fracções tendo como ponto de partida os valores das figuras, compassos musicais e ponto de aumentação, associação de sinais matemáticos com a música (< associar ao crescendo e > ao	Daily routine - Present simple Parts of the body - Have got School subjects -The time Reading and writing -wh_questions	

	diminuendo), escala pentatónica associada aos sólidos geométricos EF: desenvolver a coordenação motora.. EVT: desenvolver a motricidade fina		
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal Actividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares) Atletismo: Exercício individual (em concurso) Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal Combate: Jogo de luta (no chão e em pé) Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado) Actividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projectos coreográficos	L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos. C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos. L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.	Números e operações - Números naturais - Números racionais não negativos Geometria - Sólidos geométricos - Figuras no plano -Perímetros áreas Organização e tratamento de dados - Representação e interpretação de dados Álgebra -Sequências e regularidades	L.P.- compreensão, leitura e escrita Ing- números, interpretação de diagramas, horas, datas HGP- Os Romanos e os Árabes na Península Ibérica EVT- Medir comprimentos, unidades de medida, perímetro, área CN- tamanho da célula e microscópio EF- medidas e unidades de medida, resultados EM- escalas e divisão de tempo LP- compreensão, leitura e escrita EVT- Geometria e desenho, construção de sólidos CN- formas geométricas na natureza EF- formas de campos, linhas de jogo e objectos desportivos LP- compreensão, leitura e escrita HGP- tabelas e gráficos

Jogos tradicionais e populares - Jogo formal Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa	E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências. L.P. - A narrativa de tradição oral e popular. Geo. - Trabalho de campo: planificação	Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas	CN- tabelas e gráficos, plantas, animais, ar, água e solo EF- análise e interpretação de resultados, gráficos e tabelas LP- compreensão, leitura e escrita EVT- padrões e pavimentações HGP- padrões e pavimentações Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL		CIÊNCIAS da NATUREZA	
Conteúdos/Temas: - Os recursos naturais e a fixação humana. - A Península Ibérica- lugar de passagem e de fixação - Ambiente natural e primeiros povos - Os Romanos na Península Ibérica - Os Muçulmanos na Península Ibérica - A formação do Reino de Portugal - Portugal no século XIII -1383/85 um tempo de revolução Portugal nos séculos XV e XVI da União Ibérica à Restauração	Articula com:	Conteúdos/Temas: Diversidade dos animais: - Variação dos factores do meio, sua influência no comportamento Unidade na diversidade dos seres vivos: -A célula Importância da água para os seres vivos Importância do ar para os seres vivos -Factores que alteram a qualidade do ar As rochas, o solo e os seres vivos: -As rochas -Solo/variação dos factores do meio	Articula com: .
EMRC			
Conteúdos/Temas:	Articula com:		

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	CIÊNCIAS da NATUREZA
----------------------------------	----------------------

- Os recursos naturais e a fixação humana. - A Península Ibérica- lugar de passagem e de fixação - Ambiente natural e primeiros povos - Os Romanos na Península Ibérica - Os Muçulmanos na Península Ibérica - A formação do Reino de Portugal - Portugal no século XIII -1383/85 um tempo de revolução Portugal nos séculos XV e XVI da União Ibérica à Restauração		Diversidade dos animais: - Variação dos factores do meio, sua influência no comportamento Unidade na diversidade dos seres vivos: -A célula Importância da água para os seres vivos Importância do ar para os seres vivos -Factores que alteram a qualidade do ar As rochas, o solo e os seres vivos: -As rochas -Solo/variação dos factores do meio	.
---	--	--	----------

Conteúdos/Temas:	Articula com:		
------------------	---------------	--	--

Unidade letiva 2 - “Água, fonte de vida” • A Água, um bem essencial • A Água, um direito de todos Unidade letiva 3 - “Jesus, um Homem para os outros” • Quem é Jesus de Nazaré? • Os ensinamentos de Jesus • O valor absoluto da vida humana Unidade letiva 5 - “A fraternidade”	Língua Portuguesa: Recolha de produções do património oral História e Geografia de Portugal: Os recursos naturais na Península Ibérica. Ciências da Natureza: A importância da água para os seres vivos. História e Geografia de Portugal: Cristianismo, era cristã, método de datação. História e Geografia de Portugal: O império colonial português do séc. XVI		
--	---	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA		EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Literatura oral e tradicional: Lendas Fábulas (animais) Contos Lengalengas Adivinhas Provérbios (selecção de textos de acordo com o tema) -A fada oriana Ou A menina do mar (tema amizade solidariedade tolerância) -Ulisses -Texto dramático (teatro) Representação teatral	HGP CN Ing-livros bilingues EF- jogos tradicionais CN- mar/floresta EVT-cores EMRC-valores Politeísmo/monoteísmo Hist -Antiguidade clássica Conceito de herói clássico EMRC - valores Paganismo/cristianismo EVT EM ING	- Arte erudita e popular Módulo/padrão/simetria -Escalas -Formas com estruturas geométricas simples - Expressão através da cor - Ambiente e reciclagem - Movimento/motricidade e - Actividade artesanal e industrial - Energia - Alimentação e agricultura - Textura/materiais - Comunicação	Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto “Olha lá onde pões os pés” (proposta de projecto de Agrupamento que aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do pré-escolar).
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
Timbre Altura Dinâmica Ritmo	LP: cantar diferentes tipos de canções, analisando o texto com vista à interpretação da mensagem subjacente. Produção de textos para adaptação a músicas pré-existentes ou compostas pelos alunos. Ing: cantar diferentes canções Mat: operações de soma com números decimais e fracções com base nos valores das figuras e compassos musicais. EF: desenvolver a coordenação motora. Utilizar o movimento como reacção a	wh_questions Daily routine/activity verbs -Present simple/present continuous Transport/free-time activities -simple past (regular and irregular verbs) Film types/weather -adjectives (comparative and superlative)	

	determinados sons e obras musicais de diferentes culturas. Incorporar códigos e convenções através do movimento. EVT: desenvolver a motricidade fina CN: Relacionar o aparelho auditivo com a percepção do som e o aparelho vocal na produção do mesmo. HGP: Compreender a música em relação à sociedade e à cultura. Investigar os papéis da música em diferentes contextos sociais, culturais, históricos e estéticos		
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal Actividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares) Atletismo: Exercício individual (em concurso) Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal Combate: Jogo de luta (no chão e em pé) Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado	L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos. C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos. L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres.	Números e operações - Números naturais - Números racionais não negativos -Números inteiros Geometria - Volumes - Figuras no plano - Reflexão, rotação e translação Organização e tratamento de dados - Representação e interpretação de dados	L.P.- compreensão, leitura e escrita HGP-Frisos cronológicos/actividades económicas EVT- Técnicas e produtos de comunicação visual EM- escalas e tempos EF- medidas e unidades, resultados LP- compreensão, leitura e escrita EVT- Geometria e desenho, simetrias, áreas e perímetros EF- Formas de campos e objectos desportivos LP- compreensão,

(reduzido/simplificado) Actividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projectos coreográficos Jogos tradicionais e populares - Jogo formal Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa	E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências. L.P. - A narrativa de tradição oral e popular. Geo. - Trabalho de campo: planificação	Álgebra -Relações e regularidades Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas	leitura e escrita HGP- leitura e interpretação de quadros e gráficos CN- Análise e interpretação de gráficos e tabelas EF- Análise e interpretação de resultados, gráficos e tabelas EVT- Escalas HGP- Escalas de mapas Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL		CIÊNCIAS da NATUREZA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Os recursos naturais e a fixação humana. - A Península Ibérica- lugar de passagem e de fixação - Ambiente natural e primeiros povos - Os Romanos na Península Ibérica - Os Muçulmanos na Península Ibérica - A formação do Reino de Portugal - Portugal no século XIII -1383/85 um tempo de revolução - Portugal nos séculos XV e XVI - da União Ibérica à Restauração		Diversidade dos animais: - Variação dos factores do meio, sua influência no comportamento Unidade na diversidade dos seres vivos: -A célula Importância da água para os seres vivos Importância do ar para os seres vivos -Fatores que alteram a qualidade do ar As rochas, o solo e os seres vivos: -As rochas -Solo/variação dos	.

		factores do meio	
EMRC			
Conteúdos/Temas:	Articula com:		
Unidade letiva 2 - “A Pessoa Humana” • Dimensão afetiva e sexual Unidade letiva 4 - ” O	Ciências da Natureza: Transmissão da vida, reprodução humana e crescimento Ciências da Natureza: A alimentação.		

FRANCÊS		LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Os amigos - Os tempos livres - A vida social dos adolescentes - Os gostos e as preferências - Os alimentos e as bebidas - As férias - A cidade e o campo - A família - As profissões		- Texto jornalístico - Anúncio publicitário - Notícia - Inquérito (tratamento da informação) - O cavaleiro da Dinamarca - A salvação de Wang-Fô - Texto dramático - A odisseia (Ulisses) - Poemas associados a uma temática científica (lágrima de preta)	- EMRC (valores) - Hist (Renascimento) - EMRC (cristianismo) - EV (fazer o mapa com legendas) - EV (cenários) - EMRC (valores)
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Timbre - Altura - Dinâmica - Ritmo	LP: cantar diferentes tipos de canções, analisando o texto com vista à interpretação da mensagem subjacentes. Produção de textos para adaptação a músicas pré-existentes ou compostas pelos alunos. Métrica, rima e forma na poesia. Ing: cantar diferentes canções Mat: operações de adição e subtração com números decimais e fracções com base nos valores das figuras e compassos musicais. EF: desenvolver a coordenação motora. Utiliza o movimento como reacção a determinados sons e obras musicais de diferentes culturas. Incorpora códigos e convenções através do movimento. EV: desenvolver a motricidade fina	-Wh - questions - House - Past Simple - Places -Adjectivos comparativos e superlativos - School - Futuro - Will - Places - Futuro - going to - School - Frases condicionais tipo1	

	CN: Relaciona o aparelho auditivo com a percepção do som e o aparelho vocal na produção do mesmo. CFQ: Relacionar a forma, tamanho e material do instrumento musical com as frequências que produz HGP: Compreender a música em relação à sociedade, à história e à cultura. Investigar os papéis da música em diferentes contextos sociais, culturais, históricos e estéticos.		
CIÊNCIAS FÍSICO QUÍMICAS		EDUCAÇÃO VISUAL	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
-Astronomia -Propriedades dos materiais	CN e Geo : Astronomia Hist: Civilização Grega Mat: Conversão de unidades, vectores, equações Hist: Evolução do conhecimento dos materiais e cientistas	-Comunicação Visual - Elementos da forma: Espaço Estrutura Forma Luz e Cor	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projecto Curricular de cada Turma. Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto “Olha lá onde pões os pés” (proposta de projecto de Agrupamento que aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do pré-escolar).
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal Actividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares) Atletismo: Exercício individual (em concurso)	L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos. C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os	Números e operações - Números inteiros - Números racionais Geometria	Hist - O mundo clássico: Gregos e Romanos Geo - Problemas de escala Hist - Desenvolvimento económico C.F.Q.- Universo, Sistema Solar, Planeta Terra e energia C.N. - ciência tecnologia e ambiente, a Terra conta a sua história E.F. - altura, peso, velocidade e medida E.T. - os materiais e os

Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal Combate: Jogo de luta (no chão e em pé) Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado) Actividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projectos coreográficos Jogos tradicionais e populares - Jogo formal Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa	desportos. L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres. E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências. L.P. - A narrativa de tradição oral e popular. Geo. - Trabalho de campo: planificação	- Triângulos e quadriláteros - Semelhança Organização e tratamento de dados - tratamento de dados Álgebra -Sequências e regularidades - Funções - Equações Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas	preços L.E. - o uso dos números nos dados pessoais E.V. - Geometria plana, espaço, medição e desenho, simetrias e linguagem visual C.N. - Geologia E.T.- forma e dimensão de objectos e materiais E.T.- processo tecnológico, princípios e operadores tecnológicos Hist.- leitura e interpretação de tabelas e gráficos C.F.Q.- Organização e tratamento de dados Geo- Gráficos C.F.Q.- Universo, Sistema solar, Planeta Terra e energia; Conversão de unidades Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.
HISTÓRIA		EXPRESSÃO PLÁSTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Das sociedades recolectoras às primeiras civilizações - O Mundo Romano, o apogeu do império - A Europa cristã e o Islão nos séculos VI a IX - A Península Ibérica: dois mundos em presença - Portugal no contexto europeu: dos séculos XII a XIV		- O desenho na representação - A Cor como elemento visual representativo, simbólico e expressivo na representação -Pintura: exploração de diferentes técnicas e materiais - Escultura:	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projecto Curricular de cada Turma. Verticalmente: Os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto “Olha lá onde pões os pés” (proposta de projecto de Agrupamento que

		exploração de diferentes técnicas e materiais	aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do pré-escolar)
CIÊNCIAS NATURAIS		GEOGRAFIA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Condições da Terra que permitem a existência de vida.		- As paisagens terrestres - As diferentes formas de representação da Terra - Os mapas: elementos fundamentais - A escala dos mapas e o cálculo de distâncias reais - A localização: absoluta e relativa - O clima: elementos, factores e os principais tipos climáticos - O relevo: grandes conjuntos e as dinâmicas hidrográficas e do litoral	Mat: Escalas
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA		EMRC	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
-Organizar e prevenir: Higiene segurança e saúde - Fases de planeamento e desenvolvimento de um projecto. - Resolução de problemas e tomada de decisões -Tecnologia e sociedade: Tecnologia e o desenvolvimento social - Impacto social e ambiental - Tecnologias e o seu consumo - Conceitos e	EM	Unidade letiva1 - “As origens” -Os dados da ciência sobre a origem do universo: Big-bang -Os dados da ciência sobre a origem do ser humano: a evolução das espécies Unidade letiva 2 - “As religiões Abraâmicas” -A universalidade do fenómeno religioso	História: a componente biológica do processo de hominização. Ciências Físico-Químicas: Universo. História: Contributos das primeiras civilizações, a religião hebraica, o cristianismo, a Igreja católica no ocidente europeu e o mundo muçulmano em expansão.

operadores tecnológicos: Energias Mediação Materiais		-O judaísmo, cristianismo e islamismo	
ALEMÃO			
Conteúdos/Temas:	Articula com:		
-Dimensão Pessoal Elementos de identificação Aspeto físico/maneira de ser Estado de Saúde/disposição Interesses -A escola A sala de aula O horário O quotidiano escolar Trajeto/meios de transporte -Vida em família Relações de parentesco A casa A rotina diária Refeições Festas em família -Relações interpessoais Amizades Encontros -Participação na vida sociocultural Jogos Passatempos Proteção do meio ambiente -Portugale os países de língua alemã Localização Particularidades geográficas A actualidade alemã			

FRANCÊS		LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
L'univers des Ados Les loisirs - la lecture - la musique - le cinema La santé, c'est dans mon assiette -les repas -les aliments Cadres de vie des villes et de la campagne -L'environnement -La ville et la campagne -La pollution		-Gato Malhado e Andorinha Sinhá - Jorge Amado Saga Texto dramático	Geo-xenofobia, racismo EMRC EV-caribé-pintura CFQ-fenómenos atmosféricos CN-mar Ing-cultura Geo-emigração EMRC-relações parentais Hist- ocupação dos Vikings na Dinamarca idem
CIÊNCIAS FÍSICO QUÍMICAS		EDUCAÇÃO VISUAL	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
Estudo do Som Constituição da Matéria Mudança Global	EM- (apenas em uma das turmas do 8ºano) - Estudo do som dos instrumentos Hist- Cientistas até ao séc. XVIII C.N.- Alterações Climáticas e Poluição Mat. Equações, conversão de unidades, gráficos	-Comunicação Visual - Elementos da forma: Espaço Estrutura Forma Luz e Cor	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projecto Curricular de cada Turma. Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto "Olha lá onde pões os pés" (proposta de projecto de Agrupamento que aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do pré-escolar).
EDUCAÇÃO MUSICAL		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
Timbre Altura Dinâmica Ritmo	LP: Produção de textos para adaptação a músicas pré-existentes ou compostas pelos alunos. Métrica, rima e forma na poesia. ING: cantar diferentes canções EF: desenvolver a coordenação motora. Utiliza o movimento como reacção a	Types of programmes and jobs - Present Perfect Newspapers/magazines - Passive voice Types of programmes and jobs - Reported Speech Cinema Relative pronouns	

	determinados sons e obras musicais de diferentes culturas. Incorpora códigos e convenções através do movimento. EV: desenvolver a motricidade fina CN: Relaciona o aparelho auditivo com a percepção do som e o aparelho vocal na produção do mesmo. CFQ: Relacionar a forma, tamanho e material do instrumento musical com as frequências que produz HGP: Compreender a música em relação à sociedade, à história e à cultura. Investigar os papéis da música em diferentes contextos sociais, culturais, históricos e estéticos.		
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal Actividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares) Atletismo: Exercício individual (em concurso) Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares)	L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos. C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos. L.E.- Atletas e	Números e operações - Números racionais Geometria - Isometrias - Sólidos geométricos -Teorema de Pitágoras Álgebra - Funções - Equações Organização e tratamento de	Hist - Revolução liberal Geo - Clima e relevo C.N.- Terra em transformação e sustentabilidade na Terra C.F.Q.- Som e luz, reacções químicas, gestão sustentável de recursos, lei de Lavoisier E.V.- geometria, composição visual e comunicação visual, tecnologias de expressão plástica, o desenho, explorações bidimensionais Hist- escola pitagórica C.F.Q.- Som e luz

Jogo formal Combate: Jogo de luta (no chão e em pé) Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado) Actividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos) - Composições livres de movimentos - Projectos coreográficos Jogos tradicionais e populares - Jogo formal Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa	modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres. E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências. L.P. - A narrativa de tradição oral e popular. Geo. - Trabalho de campo: planificação	dados - Planeamento estatístico Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas	Hist- leitura e interpretação de tabelas e gráficos E.T.- processo tecnológico, princípios e operadores tecnológicos C.F.Q.- organização e tratamento de dados C.N.- organização e tratamento de dados Geo- indicadores de crescimento e desenvolvimento Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.
HISTÓRIA		EXPRESSÃO PLÁSTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Crises e revolução no século XIV -O expansionismo europeu (impérios ibéricos) - O império português e a concorrência internacional - Portugal no Antigo Regime - As revoluções liberais		- O desenho na representação - A Cor como elemento visual representativo, simbólico e expressivo na representação -Pintura: exploração de diferentes técnicas e materiais - Escultura: exploração de diferentes técnicas e materiais	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projecto Curricular de cada Turma. Verticalmente: Os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto “Olha lá onde pões os pés” (proposta de projecto de Agrupamento que aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do

- O mundo industrializado e o caso português.			pré-escolar)
CIÊNCIAS NATURAIS		GEOGRAFIA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Ecossistemas em mudança - Água: um recurso frágil e vital - Impacto da intervenção humana na Biosfera - Dinâmica externa da terra		- Evolução da população mundial - Indicadores demográficos - Estruturas etárias da população - Políticas demográficas - Distribuição da população: factores explicativos - Migrações: tipos, causas e consequências - Urbanização e ruralidade: os principais problemas - Estrutura das áreas urbanas - A actividade industrial: tipos de indústrias, níveis de industrialização, factores de localização industrial As Redes e Meios de Transporte e Telecomunicações serão abordados de forma transversal aos restantes conteúdos	
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA		EMRC	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
- Organizar e prevenir: Metodologia projectual - Identificar necessidades e resolver problemas -Processo tecnológico: Entendimento do objecto técnico - Pesquisa técnica e tecnológica - Comunicação de	PES	Unidade letiva2 - “Ecumenismo e confissões cristãs” -A unidade do Cristianismo -O cisma do Oriente -O cisma do Ocidente -As Igrejas da reforma (Protestantismo) -O movimento ecumenico	História: O tempo das reformas religiosas História: O Iluminismo

ideias, produtos e projectos Conceitos e operadores tecnológicos: Energias Estruturas Medição Materiais		Unidade letiva 3 - "A liberdade" -Liberdade e livre arbítrio -Liberdade e manipulação Unidade letiva 4 - "Ecologia e valores"	Ciências Naturais: Sustentabilidade da Terra: gestão sustentável dos recursos"
--	--	--	--

FRANCÊS		LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
Que feras-tu plustard? -les professions Jáime la culture -Le cinema Ecogestes au quotidien -L'environnement -La pollution		- Auto da Barca do Inferno -Os Lusíadas -Eça de Queirós -Poesia -Mensagem	Hist - Idade média- estrutura social- corrupção dos costumes Situação dos judeus EMRC infidelidade/família EV Pintura - representação do Inferno Hist- Renascimento CFQ fenómenos atmosféricos marítimos Geo- Mapa, povos do oriente EV- pintura renascimento Hist- Lisboa do séc XIX Geo
CIÊNCIAS FÍSICO QUÍMICAS		EDUCAÇÃO VISUAL	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
-Estudo da constituição da matéria -Estudo movimento -Tabela periódica	Hist- Biografias de Cientistas do séc XX (como Max Plank, Neils Bohr) Mat- Equações, gráficos, cálculo de áreas EV - Elaboração de uma tabela periódica	-Comunicação Visual - Elementos da forma: Espaço Representação técnica de objectos Dupla Projecção Ortogonal Forma Luz e Cor no ambiente	Horizontalmente: A articulação poderá ser realizada com todas as disciplinas dependendo do Projecto Curricular de cada Turma. Verticalmente: os 2º e 3º ciclos vão articular com o projecto “Olha lá onde pões os pés” (proposta de projecto de Agrupamento que aguarda resposta de adesão do 1º ciclo e do pré-escolar).
HISTÓRIA		INGLÊS	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Portugal da Primeira República à Ditadura Militar - Entre a Ditadura e a Democracia		-Invention -Attitudes and feelings -Great scientists and jobs	

- Portugal do autoritarismo à democracia			
- As transformações do mundo contemporâneo.			
EDUCAÇÃO FÍSICA		MATEMÁTICA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas	Articula com:
Jogos Desportivos: Exercício individual Jogo simplificado Jogo formal Actividades Gímnicas: Sequência de habilidades Exercício individual (em percurso e em circuito) Exercício em grupo (pares/trios) Coreografia(pares) Atletismo: Exercício individual (em concurso) Raquetas: Exercício individual Exercício em grupo (pares) Jogo formal Combate: Jogo de luta (no chão e em pé) Patinagem: -Exercício individual (em concurso e em percurso) -Composição de habilidades (pares/trios) - Jogo simplificado (reduzido/simplificado) Actividades expressivas (dança) - Exercício individual (pares ou pequenos grupos) - Exploração do movimento em grupo (pares/trios/grupos)	L.P.- A comunicação não verbal. Mat. - As formas dos espaços utilizados nos jogos. C.F.Q.- Movimentos e forças, energia C.N. - Composição dos produtos alimentares e sua relação com o valor energético. Geo.- A população, distribuição no território português e relação entre os centros urbanos e centros desportivos. Hist.- A civilização grega e os desportos. L.E.- Atletas e modalidades desportivas em que se distinguiram, o desporto (terminologia) e a ocupação dos tempos livres. E.V. - Conceção e elaboração de uma coreografia nas suas diferentes sequências.	Números e operações - Números reais Geometria - Circunferência - Trigonometria triângulo rectângulo Organização e tratamento de dados - Probabilidade Álgebra - Funções - Equações -Inequações Capacidades Transversais - raciocínio matemático - Comunicação matemática - resolução de problemas	Hist - Revolução industrial e séc.XX Geo - Actividades económicas C.N.- Ciência, Tecnologia e qualidade de vida C.F.Q.- Em trânsito, classificação dos materiais, escalas de pH, densidade E.T.-medição e cálculos numéricos E.V.- Projecções ortogonais, geometria C.N.- Saúde individual e comunitária, transmissão da vida, hereditariedade Geo- Construção de tabelas e gráficos Geo- escalas e proporcionalidade EV- ampliação e redução CFQ- cálculo de distâncias percorridas, sistemas de forças, grandezas físicas Todas as disciplinas pois o raciocínio, a comunicação matemática e os métodos de resolução de problemas estabelecem conexões insuspeitas com os mais diversos conteúdos.

- Composições livres de movimentos - Projectos coreográficos Jogos tradicionais e populares - Jogo formal Exploração da natureza: - Percursos em par ou em equipa	L.P. - A narrativa de tradição oral e popular. Geo. - Trabalho de campo: planificação		
CIÊNCIAS NATURAIS		GEOGRAFIA	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Alimentação e saúde - Sistema digestivo, digestão de alimentos e absorção de nutrientes - Sistema cardio´rrespiratório humano - Sistema excretor Transmissão da vida - Saúde individual e comunitária: medidas para a promoção da saúde, consumo de substâncias e sua interferência na saúde.		- Factores condicionantes da produção agrícola - Tipos de agricultura - Os impactos ambientais da actividade agrícola - Factores condicionantes da pesca - A pesca artesanal e a pesca industrial e os respectivos impactos ambientais - O comércio mundial: características e problemas - A actividade turística a nível mundial: evolução, factores condicionantes e impactos - Países desenvolvidos vs países em desenvolvimento: os indicadores de desenvolvimento - Interdependência entre espaços com diferentes níveis de desenvolvimento: obstáculos ao desenvolvimento e soluções para atenuar os actuais contrastes de desenvolvimento - Ambiente e	

		desenvolvimento: a preservação do património e os grandes desafios	
		As Redes e Meios de Transporte e Telecomunicações serão abordados de forma transversal	
TIC		EMRC	
Conteúdos/Temas:	Articula com:	Conteúdos/Temas:	Articula com:
- Conceitos Introdutórios Conceitos básicos Áreas de aplicação das Tic Estrutura básica de um computador Noções básicas de funcionamento de um computador -Sistema Operativo em ambiente gráfico Ambiente gráfico Configurações Acessórios -Internet Navegação na <i>Web</i> utilizando um <i>Browser</i> Utilização de uma aplicação para Correio Electrónico -Processamento de texto Conceitos básicos Criação de documentos Organização, análise e interpretação de dados - histograma Medidas de localização e dispersão Discussão de resultados -Criação de Apresentações		Unidade letiva1 - “A Dignidade Humana” - Dignidade e inviolabilidade da vida humana - Atentados à vida e à sua dignidade - Valorizar a vida Unidade letiva 2 - “Deus, o Grande Mistério” - Solidariedade e Fraternidade - Aristides Sousa Mendes	História: A 2ª Guerra Mundial Ciências Naturais: Transmissão da vida. História: O Nazismo

Conceitos básicos Criação de apresentações Apresentação de diapositivos			
---	--	--	--

ANEXO II - Grelha de avaliação do PCA